

APRESENTAÇÃO

Em primeiro lugar, gostaria de cumprimentar a todo corpo editorial desta edição da Revista Cadernos de Campo, foi um trabalho árduo e longo que partilhamos ao longo de todo um ano para podermos ver agora a obra final. Acima de todas as dificuldades e impasses, foi um prazer realizar este trabalho ao lado de todos, compensando todo o esforço que dedicamos a esta publicação.

O artigo de Ana Gebrim abre esta edição com uma análise sobre as políticas francesas de migração e o impacto decorrente destas políticas para a integração dos imigrantes na sociedade deste país. A partir de estudos sobre textos de Durkheim, a autora irá buscar ilustrar os impactos decorrentes deste processo na atualidade da França, assim como a resistência decorrente deste fenômeno.

Everton de Oliveira busca demonstrar a questão da municipalização do atendimento de saúde na região serrana do Rio Grande do Sul em um modelo baseado no sistema de Unidade de Saúde da Família (USF), porém em um novo modelo com maior envolvimento da população local no funcionamento e organização da estrutura, denominada Estratégia Saúde da Família (ESF). O autor busca analisar quais os benefícios deste tipo de política em pequenas comunidades e qual retorno positivo poderia ser remetido a esfera nacional.

Diego Lopes da Silva traz uma análise sobre o cenário político na esfera sulamericana e a problemática das estratégias militares de cada país em um momento de unificação das nações em torno da UNASUL. A criação do Conselho de Defesa Sulamericano é capaz de superar estes impasses entre os governos e criar uma agenda comum de negociação entre seus membros? Quais os adventos positivos que uma parceria estratégica poderia trazer ao bloco como um todo e a cada país e quais as demandas requerentes são algumas das ponderações que pode se observar neste trabalho.

No artigo de Alexsandro Arbarotti poderemos observar o debate ideológico-material existente no processo de luta da reforma agrária no Brasil, especificamente no interior do Estado de São Paulo e sob a ótica da segunda geração de

assentados nessas áreas. O debate irá demonstrar a evolução e resistência deste movimento ao longo dos anos e quais as perspectivas de mudança e evolução deste cenário defasado da história brasileira.

Beatriz Coutinho vem tratar do fenômeno migratório na América do Sul e quais os impactos resultantes deste deslocamento em um momento de discussão sobre a formação de um bloco econômico e social no subcontinente. A facilitação do trânsito legal e ilegal de pessoas e mercadorias entre as fronteiras geram uma preocupação crescente a todas as nações locais.

O trabalho de Raquel Ferreira Rangel Gomes traz uma crítica a um projeto pedagógico em uma escola no Rio de Janeiro, porém em uma realidade comum a toda a estrutura educacional brasileira. A falta de superação dos problemas e a “maquiagem” aos erros recorrentes nas escolas e na política educacional no Brasil.

Carlos Eduardo Paiva traz uma correlação entre duas culturas antigas e que trazem um sentido de afirmação similares entre si, porém com sentimentos díspares na sociedade brasileira, o negro e o futebol. Como o racismo velado e culturalmente discreto presente em nossa sociedade traz interferências no principal ramo esportivo nacional e de que forma Bourdieu pode elucidar algumas destas contradições.

Para analisar as mudanças ocorridas na agricultura monocultora brasileira, em destaque a especialização mecânica e precarização das condições de trabalho no estado de São Paulo, Gabriel da Silva Teixeira e Rosemeire Salata irão explorar as mudanças nas formas de contratação como a terceirização e a falha representação sindical ao qual estes labores estão submetidos. A região de Ribeirão Preto, por sua marcante participação na produção sucroalcooleira, foi a escolhida para verificar estas mudanças presentes em todo o estado.

Orlando Fernandes de Paula construiu um artigo que analisa as políticas externas brasileiras, com enfoque ao governo Lula, e a forma de negociação brasileira diante dos parceiros econômicos locais, no caso o Paraguai na inflexão do caso da usina de Itaipú. A interferência relatada no trabalho elucidada um temor dos outros países sulamericanos diante da possibilidade de uma UNASUL parcial e desproporcional em termos políticos.

Por fim, temos a resenha de Adriana Santiago Rosa Dantas sobre o livro *Saídas de emergência*, um compêndio sobre trabalhos que analisam a realidade da periferia da maior cidade do Brasil, São Paulo. Em uma análise em diferentes

momentos, podemos observar a escalada da violência e também o abandono do Estado na segurança e evolução social das classes baixa e média baixa.

Todos nós da comissão editorial esperamos que os leitores aproveitem a publicação e que a consolidação desta revista perdure por longos anos. Boa leitura.

Rogério Pereira de Campos

Editor-chefe da Edição 17 da Revista

Cadernos de Campo – UNESP

rogerio_fclar@yahoo.com.br

